

Fluminenses não ligam para briga do PT

Estado vota na chapa Lula-Brizola, apesar da divisão entre Vladimir e Garotinho. O candidato do PDT aceita os dois palanques

MURILO FIUZA DE MELO

O eleitorado do Estado do Rio de Janeiro está pouco se importando com os conflitos internos do Diretório Nacional do PT, em torno do lançamento do ex-deputado Vladimir Palmeira, do PT, para a disputa estadual. Segundo pesquisa **JORNAL DO BRASIL**-Universidade Federal Fluminense (UFF), realizada nos dias 4 e 5 de maio com 1,3 mil entrevistados, os fluminenses defendem a chapa presidencial com o petista Luís Inácio Lula da Silva e o pedetista Leonel Brizola, como vice, independentemente da decisão dos dois partidos de comporem ou não uma aliança no estado.

Mais da metade do eleitorado do estado (52%) acham que a dobradinha Lula-Brizola deve ser mantida, mesmo que o PT não apoie o candidato do PDT, Anthony Garotinho. Entre os simpatizantes do PDT (66%) e do PT (79%), essa opinião se fortalece. Lula vem ameaçando desistir da candidatura, caso o diretório regional do partido não volte atrás na decisão de lançar Vladimir e apoiar Garotinho, como exige Brizola.

Apenas 6% do eleitorado disseram só aceitar a dobradinha presidencial caso haja aliança no Rio. Entre os simpatizantes dos dois partidos, o percentual também é baixo: 11% do PDT e 3% do PT optaram por essa resposta. "Este resultado mostra, fundamentalmente, que a discussão em que PT e PDT se envolveram nessas últimas semanas só interessa à elite política. Do ponto de vista do eleitorado, a disputa pouco importa perante a aliança nacional", explica o coordenador da pesquisa, professor Alberto Carlos Almeida, do Departamento de Ciências Políticas da UFF.

"Maravilha!" - Vladimir Palmeira comemorou o resultado da pesquisa **JB-UFF**. "Que maravilha! O que a população está percebendo é que a disputa regional não compromete a aliança nacional. É um dado importante, porque reflete o que os eleitores do Rio pensam sobre a sucessão estadual. Creio que a direção nacional será sensível a essa manifestação", disse o petista, que vem travando uma luta interna no PT com Lula e os moderados do partido para manter sua candidatura. Para Garotinho, a "população já entendeu que a aliança nacional é mais importante". Ontem, o candidato do PDT disse que não se importa em dividir o palanque no estado com Vladimir.

Entre os eleitores pedetistas, 64% disseram que dariam seu voto a Garotinho; 18% optariam por César Maia; 9% por Marcello Alencar; e 1% por Vladimir. Entre os petistas, uma surpresa: Vladimir (12%) já aparece em terceiro lugar, atrás de César Maia, com 24%, de Garotinho, com 32% e de Marcello Alencar, com 9%.

Segundo o professor Alberto Carlos, ao contrário de qualquer avaliação negativa sobre o desempenho de Vladimir em seu próprio campo de atuação, o resultado aponta uma tendência de crescimento do candidato nessa faixa de eleitores. "Vladimir tem desempenho ruim, porque ainda é um nome desconhecido mesmo entre simpatizantes do PT. Mas a partir do momento em que ele for visto como candidato do partido, a tendência é que haja uma migração desse eleito-

rado hoje de Garotinho e César Maia para a sua candidatura", acredita.

Vladimir concorda com a opinião do professor da UFF, mas Garotinho faz outra avaliação de seu bom desempenho entre petistas: "O eleitor do estado está muito consciente de que só com o voto útil a esquerda vai conseguir derrotar o conservadorismo de direita."

Na pesquisa estimulada - na qual é apresentada uma lista com os nomes dos candidatos -, Garotinho lidera com larga folga. O pedetista tem 37% de intenções de voto, seguido de César Maia (27%), Marcello (17%) e Vladimir (4%).

Fato novo - Em relação à última consulta, de 20 e 21 de abril, a variação está próxima à margem de erro de 3%. César Maia cresceu três pontos percentuais, Garotinho caiu três e Marcello se manteve em 17%. Segundo o cientista político Jairo Nicolau, do Instituto Universitário do Rio de Janeiro (Iuperj), consultor da pesquisa, embora não haja nenhuma mudança significativa, a leve queda de Garotinho está relacionada ao fato novo da disputa estadual: Vladimir Palmeira, que não aparecia na última pesquisa.

Nicolau acrescenta que a maior queda de Garotinho ocorreu na capital - seis pontos percentuais. E é justamente nessa região que Vladimir tem o seu melhor desempenho: 5% da preferência. "Isto mostra que o lançamento de Vladimir já mudou o voto da classe média do Rio, que geralmente fecha com o PT. Como o partido, antes da convenção, parecia estar tendendo para o apoio a Garotinho, houve uma natural migração", avalia.

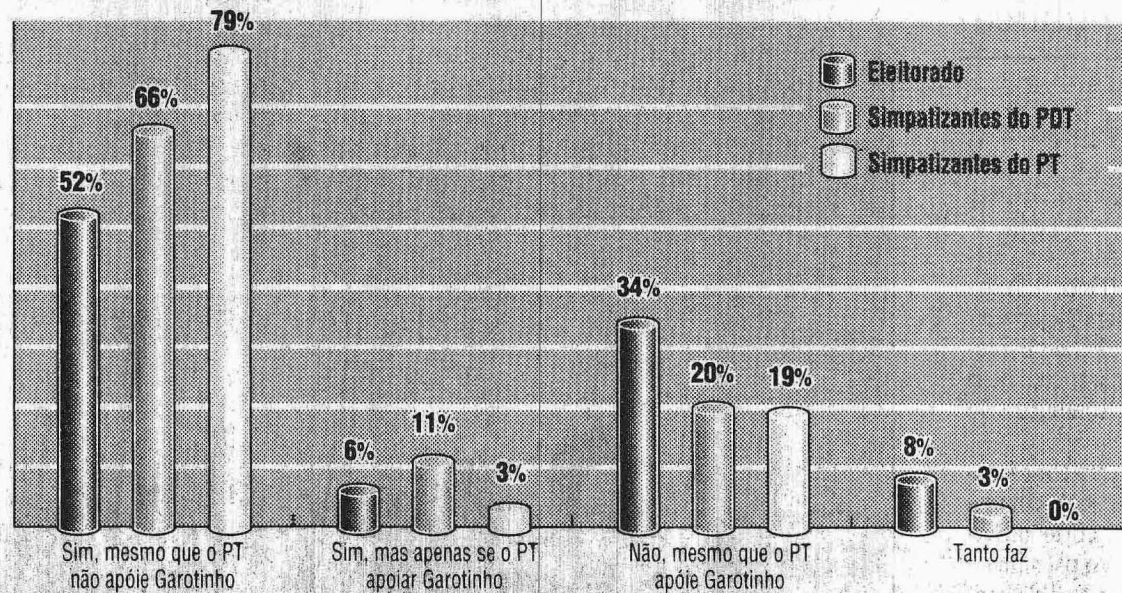
Para o ex-prefeito César Maia, o resultado da pesquisa não traz "nenhum fato novo". "Eu e Garotinho continuamos disputando a preferência, enquanto Marcello se mantém ali entre 15% e 17%", disse. Garotinho também acha que não houve mudança significativa e não acredita que sua queda se deva à entrada em cena de Vladimir. "Dois fatos podem ter influenciado esse resultado: a disputa interna no PT, que está ocupando o noticiário, e o último programa do PFL, que cometeu crime eleitoral contra mim e o PDT", afirmou.

Indecisos - Já o governador Marcello Alencar ressaltou que ainda existe um grande número de indecisos, o que compromete o resultado: "Essas consultas partem de premissa falsa, porque partem de um universo inferior a 20% do eleitorado."

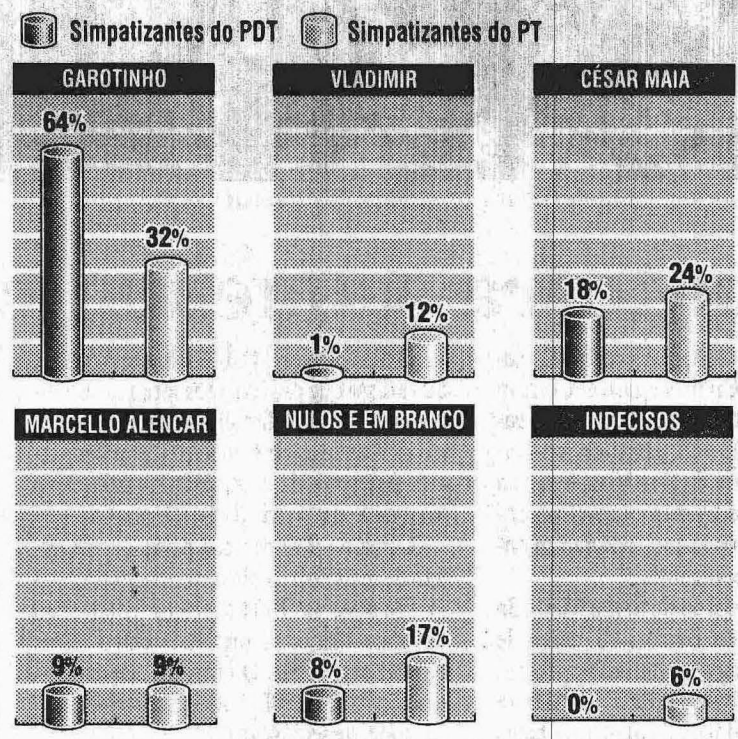
O ex-governador Leonel Brizola disse que a pesquisa reflete o desejo da população de que haja "uma aliança nacional das esquerdas". Brizola, no entanto, considerou "um detalhe" o fato de o eleitorado do estado não ter-se mostrado exigente em relação à união estadual. "É que a população ainda não entendeu a importância da unidade no estado, e cabe aos partidos orientá-la a esse respeito."

Foi semelhante a reação do presidente nacional do PT, o aliancista José Dirceu: "Os resultados dessa pesquisa confirmam que estamos na posição correta, pois mostram que a maioria dos eleitores apóia a aliança do PT com o PDT", afirmou. E acrescentou: "Lula e Brizola têm sustentação nos dois partidos, quando condicionam a união nacional à coligação no Rio."

Brizola deve apoiar Lula para presidente?

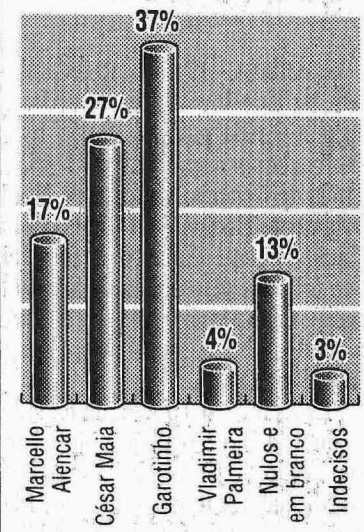


Como votam os simpatizantes do PT e do PDT?



Estimulada

Em quem o senhor votaria se a eleição para governador fosse hoje?



São Paulo - Armando Favaro



Dirceu diz que carta de diretórios reforça aliança com Garotinho